

Desempenho de discentes monitores do curso de Odontologia na construção do diagnóstico e plano de tratamento de pacientes odontológicos

Maria Vitória de Sá Zeferino¹

 0000-0003-3775-7755

Lúcia Andrea Contin Moreira¹

 0000-0002-6772-050X

Karina Lopes Devito¹

 0000-0001-5037-5466

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Correspondência:

Karina Lopes Devito
E-mail: karina.devito@ufjf.br

Recebido: 31 ago 2022

Aprovado: 20 nov 2023

Última revisão: 16 abr 2024

Resumo O objetivo no presente estudo foi avaliar o desempenho de discentes, que participaram do Programa de Monitoria no Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora em disciplinas com práticas clínicas, em relação à construção do diagnóstico e plano de tratamento, comparando essas habilidades com as apresentadas por alunos não monitores. Para isso foi aplicado um questionário a 12 alunos que haviam participado do programa de monitoria em disciplinas com práticas clínicas e a 12 alunos não monitores. O questionário foi composto por seis questões sobre o perfil dos discentes monitores e a experiência desses alunos com o programa; e por três casos clínicos fictícios, que permitiram a avaliação da construção do diagnóstico e do plano de tratamento. As respostas das questões sobre o perfil dos discentes foram apresentadas em frequências absolutas e relativas. Testes t para amostras independentes foram utilizados para comparar as notas dos discentes monitores e não monitores para cada caso clínico. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença significativa entre os dois grupos avaliados nas pontuações obtidas pelas respostas aos casos clínicos. Dentre os motivos que levaram os discentes a participar dos programas de monitoria, destacam-se: “oportunidade de reforçar o conhecimento”, “aumentar a pontuação do currículo” e “por causa da remuneração”. O interesse pela docência foi a justificativa menos prevalente. Pode-se concluir que, mesmo que o resultado não tenha mostrado diferença entre os discentes, a prática da monitoria tem sido relevante, colaborando para o desenvolvimento de competências e habilidades que são indispensáveis à formação do cirurgião-dentista.

Descritores: Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Tutoria. Diagnóstico. Planejamento de Assistência ao Paciente.

Desempeño de los estudiantes tutores del curso de odontología en la construcción del plan de diagnóstico y tratamiento de pacientes odontológicos

Resumen El objetivo del presente estudio fue evaluar el desempeño de los estudiantes que participaron del Programa de Tutoría de la Carrera de Odontología de la Universidad Federal de Juiz de Fora en materias con prácticas clínicas, en relación a la construcción del plan de diagnóstico y tratamiento, comparando estas habilidades con las presentadas por estudiantes no tutores. Para ello se aplicó un cuestionario a 12 estudiantes que habían participado en el programa de tutoría en asignaturas con prácticas clínicas y a 12 estudiantes no tutores. El cuestionario constaba de seis preguntas sobre el perfil de los estudiantes tutores y su experiencia con el programa; y tres casos clínicos ficticios, que permitieron evaluar la construcción del diagnóstico y plan de tratamiento. Las respuestas a las preguntas sobre el perfil de los estudiantes se presentaron en frecuencias absolutas y relativas. Se utilizaron pruebas T para muestras independientes para comparar las puntuaciones de los estudiantes tutores y no tutores para cada caso clínico. Los resultados obtenidos mostraron que no hubo diferencia significativa entre los dos grupos evaluados en las puntuaciones obtenidas de las respuestas a los casos clínicos. Entre los motivos que llevaron a los estudiantes a participar en programas de tutoría destacan: “oportunidad de reforzar conocimientos”, “aumentar la puntuación del currículo” y “por la remuneración”. El interés por la enseñanza fue la justificación menos frecuente. Se puede concluir que, si bien el resultado no mostró diferencia entre los estudiantes, la práctica de tutoría ha sido relevante, contribuyendo al desarrollo de habilidades y habilidades esenciales para la formación de los cirujanos dentistas.

Descriptorios: Educación en Odontología. Estudiantes de Odontología. Tutoria. Diagnóstico. Planificación de Atención al Paciente.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



Dentistry course student-monitors' performance in the construction of the diagnosis and treatment plan for dental patients

Abstract The aim of the present study was to evaluate the performance of students, who participated in the Monitoring Program of the Dentistry Course at the Federal University of Juiz de Fora, in subjects with clinical practices, relative to construction of the diagnosis and treatment plan, to compare these skills with those presented by non-monitor students. For this purpose, a questionnaire was applied to 12 students who had participated in the monitoring program in subjects with clinical practices, and to 12 students who were not monitors. The questionnaire consisted of six questions about the profile of student monitors and their experience with the program; and three fictitious clinical cases that allowed evaluation of the construction of the diagnosis and treatment plan. The answers to the questions about the students' profile were presented in absolute and relative frequencies. For each clinical case, T-tests for independent samples were used to compare the scores of student monitors and students who were not monitors. The results obtained showed that there was no significant difference between the two groups evaluated, relative to the scores attributed to the responses to the clinical cases. Among the reasons that led students to participating in monitoring programs, the following were outstanding: "opportunity to reinforce knowledge", "increase the CV score" and "because of the remuneration". Interest in teaching was the least prevalent justification. It can be concluded that although the result did not show a difference between students, the practice of monitoring has been relevant, by contributing to the development of skills and abilities that are essential to the training of dental surgeons.

Descriptors: Education, Dental. Students, Dental. Mentoring, Diagnosis. Patient Care Planning.

INTRODUÇÃO

O artigo 84 da Lei nº 9.394/1996¹, que define as diretrizes e bases da educação, regulamenta o exercício da função de monitoria por alunos do ensino superior, de acordo com seu rendimento e plano de estudos. O monitor, em cumprimento de sua atividade, é responsável por auxiliar os professores no atendimento aos demais discentes, com objetivo de esclarecer dúvidas sobre determinada disciplina do curso. Além disso, para ser monitor, características como: afinidade com a carreira do magistério, facilidade em repassar conhecimento, ter sido aprovado na disciplina alvo da monitoria e possuir carga horária mínima disponível, são essenciais².

O programa de monitoria pode ser apontado como um precursor e fortalecedor do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que auxilia na criação de um espaço de diálogo e contribuição, no qual discentes e docentes permitem-se aprender e ensinar, refutando as bases de aprendizado tradicional, em que não há espaço para a horizontalidade no repasse de conteúdos³. Este processo, que busca romper com as bases tradicionais de ensino, pautadas pela verticalidade, se apresenta como um desafio para docentes, alunos e instituições de ensino. Isto posto, a vivência obtida pela participação em programas de monitoria permite uma experiência crítico-reflexiva ao discente monitor, o refinamento da criticidade sobre o desempenho de suas funções e também estimula a aptidão pela docência⁴.

Os monitores em exercício adquirem habilidades que os auxiliam no seu desenvolvimento acadêmico em direção à vida profissional, como: a organização, a comunicação, a expressão corporal, o planejamento pessoal e profissional, a liderança, o trabalho em equipe, a tomada de decisão, a formação de vínculo e empatia; proporcionando a formação de um profissional detentor de senso crítico e autonomia⁵. A capacitação do discente monitor e a aquisição das habilidades referidas através do programa de monitoria podem ser excepcionalmente importantes para graduandos em Odontologia, já que a educação na saúde predispõe que os alunos unam os conhecimentos obtidos em sala de aula com a prática clínica, ressaltando-se que a capacidade de julgamento clínico está indissociavelmente relacionada à experiência prática^{6,7}. Ademais, é muito importante o desenvolvimento de estudos no campo da educação odontológica para que sejam identificados os desafios e barreiras em relação à integração dos conhecimentos dos ciclos básico e clínico durante a graduação, auxiliando no desenvolvimento de programas futuros que valorizem e incentivem propostas integrativas⁸.

Ainda que se compreenda a importância do programa de monitoria na construção da formação do discente monitor, na

formação continuada dos docentes e também na construção de metodologias de ensino-aprendizagem ativas, um hiato é apontado em relação à oferta deste programa, associado à falta de uma ferramenta para avaliá-lo de forma sistemática, a qual minimizaria o comprometimento de sua qualidade e desempenho, através do conhecimento de suas limitações e potenciais^{9,10}. Uma maior visibilidade acerca do tema, buscando mensurar a relevância da monitoria na construção de profissionais e de seu impacto no plano pedagógico dos cursos, em estudos que se debrucem sobre estas relações, deve ser incentivada³. Atualmente, poucos são os estudos que avaliam os programas de monitoria nos cursos de Odontologia no Brasil⁴, especialmente com abordagens mais objetivas, envolvendo a avaliação da aplicação de conhecimentos específicos adquiridos pelos docentes monitores. Reul *et al.* (2016)⁴ apresentam um relato de experiência sobre as metodologias ativas utilizadas no ensino da Odontologia e apenas citam a contribuição da monitoria para a criação de um perfil discente crítico-reflexivo e para estimular a vocação para a docência.

Com o intuito de compreender o papel do Programa de Monitoria universitária na formação acadêmica dos alunos de graduação do curso de Odontologia, no amadurecimento de sua autoconfiança, no desenvolvimento de suas habilidades e na aplicação do conhecimento aprendido, este estudo propõe-se a avaliar o desempenho de monitores, que atuaram em disciplinas odontológicas com práticas clínicas, na construção do diagnóstico e plano de tratamento, comparando estas habilidades com as apresentadas por alunos não monitores.

MÉTODO

Esta pesquisa quantitativa transversal foi desenvolvida após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) (CAAE: 55817722.3.0000.5147), e está de acordo com a Resolução nº 466/2012¹¹ do Conselho Nacional de Saúde. Compuseram a amostra do estudo 12 alunos do curso de Graduação em Odontologia da UFJF, que participaram de programa de monitoria em disciplinas com práticas clínicas, por pelo menos um semestre letivo durante o período de agosto de 2021 a maio de 2022; e 12 alunos não monitores do curso de Graduação em Odontologia da UFJF, que se encontravam no mesmo período da graduação dos discentes monitores participantes. Considerando que 19 (55,8%) das 34 vagas de monitores bolsistas da Faculdade de Odontologia da UFJF são de disciplinas com práticas clínicas, o número amostral de 12 alunos monitores está associado a um nível de confiança de 95%, com erro máximo de estimativa de 18%. Não foi possível aumentar o número amostral, uma vez que, com a pandemia da COVID-19, as atividades práticas presenciais ficaram suspensas nos períodos anteriores à coleta de dados. Todos os participantes foram devidamente esclarecidos sobre o presente estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram incluídos discentes que estavam cursando os três últimos períodos do curso de Odontologia (oitavo, nono e décimo). Os discentes monitores poderiam ser ou não bolsistas. Foram excluídos os discentes monitores que atuaram em programas de monitoria exclusivamente teóricas ou laboratoriais ou aqueles que não tiveram oportunidade de executar a monitoria presencialmente em disciplinas com práticas clínicas, em função da pandemia. Em relação aos discentes não monitores, foram excluídos aqueles que participaram de qualquer monitoria, mesmo as relacionadas às disciplinas exclusivamente teóricas ou laboratoriais.

A estratégia deste estudo se baseou na aplicação de um questionário anônimo, em que nenhuma identificação pessoal (nome e/ou quaisquer documentos de identificação, como: RG, CPF ou número de matrícula) foi solicitada. Esse instrumento foi aplicado presencialmente em junho de 2022.

O questionário foi composto por seis questões iniciais que tinham o objetivo de conhecer melhor o perfil de discentes monitores e a experiência destes alunos com o programa. Estas questões apresentavam opções de respostas que variavam entre: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente; além de uma opção a ser assinalada pelos discentes não monitores, na qual estes informavam que não haviam participado do programa de monitoria.

Após as questões iniciais, três casos clínicos fictícios característicos de 1) alterações endodônticas periapicais, 2) dentes inclusos ou impactados e 3) lesões ósseas maxilomandibulares, também foram descritos no questionário.

Os casos abordados apresentavam situações clínicas fictícias descritas detalhadamente, incluindo dados relevantes de anamnese, sintomatologia, de exames clínicos intra e extrabucais, apresentando o padrão de desenvolvimento das lesões, tempo de evolução, bem como a representação por exames de imagem complementares, se necessário. As situações clínicas apresentadas foram elaboradas de modo a permitir que alunos que já haviam cursado até o sétimo

período do curso de Odontologia pudessem compreender os questionamentos solicitados. Os casos clínicos foram redigidos pela professora responsável (KLD) pela disciplina de Propedêutica Clínica da Faculdade de Odontologia da UFJF em conjunto com outros professores especialistas, e apresentavam tanto questões objetivas quanto discursivas.

No caso clínico de alteração endodôntica periapical, foi solicitado que o participante indicasse o diagnóstico correto da alteração, o tratamento indicado (biopulpectomia ou necropulpectomia), a medicação sistêmica recomendada para o quadro e a indicação de possíveis materiais restauradores que poderiam ser empregados para o selamento provisório da coroa dentária em questão. No caso referente ao dente incluso (terceiro molar inferior), foi solicitado que o discente indicasse quais nervos deveriam passar por bloqueio anestésico para a realização da exodontia, qual técnica cirúrgica deveria ser empregada no caso apresentado, duas possíveis complicações decorrentes da exodontia, como também, assinalasse as classes de medicamentos que poderiam ser prescritas para o paciente fictício. Para o caso do tumor ósseo, foi solicitado aos voluntários que indicassem as hipóteses de diagnóstico, possíveis abordagens terapêuticas, e também, um possível diagnóstico diferencial para a lesão que havia sido ilustrada.

Os participantes tiveram um tempo máximo de 1 hora para responder ao questionário. As respostas fornecidas foram devidamente avaliadas por dois professores calibrados e membros da equipe de pesquisa, que realizaram as correções independentemente, mas seguiram uma chave de correção realizada conjuntamente. Caso houvesse discordância na nota de alguma questão, um consenso era realizado entre ambos. Cada questão tinha nota máxima atribuída de 1 ponto, sendo 11 pontos a maior pontuação possível.

Testes de normalidade de Shapiro-Wilk foram aplicados para verificar a distribuição da amostra. Testes t para amostras independentes foram utilizados para comparar as notas dos discentes monitores e não monitores de maneira geral e para cada caso clínico individualmente. Foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS for Windows, versão 21.0, IBM, Armonk, NY, EUA), com nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Os discentes monitores haviam participado de monitorias nas seguintes disciplinas: Dentística (25%), Periodontia (16,7%), Odontopediatria (16,7%), Cirurgia (8,3%), Oclusão (8,3%) e Prótese Total (8,3%). Dois alunos (16,7%) haviam sido monitores em duas disciplinas distintas no último ano.

Quando questionados se a participação no programa de monitoria havia agregado conhecimento e experiência à sua vivência acadêmica e se o aluno indicaria a monitoria que havia realizado, todos os participantes responderam positivamente, sendo que 83,3% concordavam totalmente com as afirmações e 16,7% concordavam parcialmente.

A Tabela 1 mostra as respostas dos discentes monitores em relação ao motivo que os levou a participar dos programas de monitoria, sendo destacadas as seguintes justificativas "ter oportunidade de maior contato com casos clínicos e solidificação de conhecimento", "aumentar a pontuação do meu currículo" e "por causa da remuneração relacionada às bolsas".

Tabela 1. Prevalência das respostas dos discentes monitores em relação ao motivo que os levou a participar dos programas de monitoria.

Variável	1 n (%)	2 n (%)	3 n (%)	4 n (%)	5 n (%)
Maior contato com casos clínicos	12 (100,0)	-	-	-	-
Aumentar a pontuação do currículo	7 (58,4)	3 (25,0)	1 (8,3)	-	1 (8,3)
Pela bolsa (remuneração)	5 (41,7)	3 (25,0)	1 (8,3)	-	3 (25,0)
Para me aproximar da docência	3 (25,0)	3 (25,0)	3 (25,0)	1 (8,3)	2 (16,7)

1. Concordo totalmente; 2. Concordo parcialmente; 3. Não concordo, nem discordo; 4. Discordo parcialmente; 5. Discordo totalmente.

Em relação à comparação de desempenho dos discentes monitores e não monitores, não houve diferença significativa nas notas obtidas (Tabela 2).

Os participantes levaram um tempo médio de 35 minutos para responder ao questionário e não foi identificada nenhuma intercorrência significativa durante a aplicação.

Tabela 2. Comparação entre discentes monitores e não monitores.

Caso	Monitor			Não Monitor			Valor P
	Mínimo	Máximo	Média (DP)	Mínimo	Máximo	Média (DP)	
1 (4 pontos)	1,5	4,0	2,7 (0,8)	1,5	4,0	2,7 (0,8)	0,82
2 (4 pontos)	2,5	4,0	3,4 (0,5)	2,5	4,0	3,3 (0,6)	0,73
3 (3 pontos)	-	2,0	1,1 (0,6)	0,5	2,5	1,3 (0,5)	0,51
Total (11 pontos)	4,5	10,0	7,2 (1,4)	5,0	9,5	7,4 (1,4)	0,78

DP: Desvio-padrão

DISCUSSÃO

Em consonância com o previsto na lei nº 9.394/1996¹ e com o propósito de aprimorar a política e as normas que regulamentam a atividade de monitoria de graduação e realizar uma constante avaliação do programa, a UFJF, em sua resolução nº 123/2016¹², apresenta as diretrizes para execução do programa de monitoria na instituição. De acordo com essas diretrizes, são considerados aptos a participar dos programas de monitoria, alunos que atendam a pré-requisitos como: aprovação na(s) disciplina(s) objeto da monitoria; aprovação em processo seletivo e disponibilidade de horário de 6 ou 12 horas semanais, conforme o regime de trabalho aprovado pela Unidade Acadêmica². Nessa perspectiva, as disciplinas práticas do curso de Odontologia podem solicitar, anualmente, monitores que atuarão na clínica, a partir de apresentação do projeto em órgão colegiado da Unidade Acadêmica. Vale ressaltar que a maioria das Universidades Públicas Federais brasileiras também conta com programas de monitoria em seus cursos de graduação¹³.

Sabendo da necessidade de estudos sobre os impactos do programa de monitoria no desempenho acadêmico dos estudantes⁹, este estudo buscou avaliar alunos monitores do curso de Graduação em Odontologia, no que se refere à construção do diagnóstico e plano de tratamento, comparando estas habilidades com as apresentadas por alunos não monitores. Considerando que os alunos monitores são mais experientes, mas, ainda assim, não obtiveram notas médias superiores aos alunos não monitores, vários estudos que compararam participantes com experiências clínicas variadas, também obtiveram resultados similares. Mileman e van der Hout (2002)¹⁴ observaram a ausência de diferenças significativas na precisão diagnóstica de estudantes de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no diagnóstico de cáries de dentina. Bussaneli *et al.* (2015)¹⁵ que, ao comparar a influência da experiência clínica na detecção e decisão de tratamento de lesões de cáries oclusais em molares decíduos entre participantes com experiência em prática clínica e alunos do segundo ano do curso de graduação em Odontologia, concluíram que a experiência não influenciou a capacidade visual e de interpretação radiográfica para detectar lesões de cárie, mas interferiu no processo de planejamento do tratamento das lesões. Kratz *et al.* (2018)¹⁶ não encontraram diferenças significativas entre discentes do segundo ano de graduação, em relação aos matriculados no terceiro e quarto ano, no que diz respeito à interpretação e identificação de erros no posicionamento de radiografias panorâmicas. Maeda *et al.* (2018)¹⁷ não encontraram diferenças significativas entre alunos do quinto e sexto ano do curso de graduação em Odontologia, no que se refere à melhora na compreensão das estruturas anatômicas presentes em radiografias. Ainda, Éder *et al.* (2021)¹⁸, em seu estudo que buscava avaliar a melhora do desempenho diagnóstico dos alunos de Odontologia na interpretação de radiografias panorâmicas, observaram que não houve melhora significativa na atuação diagnóstica entre os alunos do sétimo e do nono semestre do curso de Odontologia.

Entretanto, apesar da ausência de diferenças significativas nas notas dos estudantes, Kumar e Gadbury-Amyot (2012)¹⁹, em seu estudo sobre modelos de transição de ensino, onde compararam o modelo tradicional com um modelo de aprendizagem em equipes baseada em casos clínicos, apontaram que apesar de não haver diferença significativa entre os grupos avaliados, foi observado que a metodologia ativa, centrada no aluno, foi bem aceita pelos estudantes de Odontologia, que perceberam uma maior aquisição de conhecimentos diante das discussões de casos, e consideraram, ainda, que a aprendizagem foi mais significativa e relevante. Por conseguinte, foi apontado que metodologias de ensino ativas permitem a busca por outras fontes de aprendizado, além dos livros e textos indicados, e uma maior interação entre os estudantes, bem como a atribuição de uma responsabilidade adicional. Considerando que os programas de monitoria trazem essa participação ativa dos alunos no processo de

ensino-aprendizagem, podemos destacar que as vantagens na participação desses programas vão além das notas. Isso foi percebido, no presente estudo, pelas avaliações positivas dos alunos que participaram das monitorias, considerando que estes programas agregaram conhecimento e experiência à sua vivência acadêmica, ao ponto destes alunos indicarem as monitorias a outros estudantes.

Quando se avaliaram os motivos que levaram os discentes a participarem dos programas de monitoria, a opção "ter oportunidade de maior contato com casos clínicos e solidificação de conhecimento" teve 100% de respostas positivas, com todos os participantes concordando totalmente com a afirmação. Esta informação vai de encontro aos achados de Tostes *et al.* (2020)²⁰, que pesquisaram o grau de percepção de alunos de Odontologia em relação à aprendizagem baseada em casos clínicos, no qual os autores concluíram que esse método de aprendizagem gera um impacto positivo, pois permite que o aluno trabalhe em situações mais realistas, por meio da combinação entre teoria e prática. Diante disso, entende-se que o discente pode ter sua visão crítica transformada por meio do exercício da função de monitor, tendo como possibilidade o despertar e a busca por conhecimento científico²¹. A função de monitor possibilita a lapidação de habilidades e destreza técnica que são imperiosas à atividade prática²².

Quando se observam os objetivos do programa de monitoria, dentre os quais é destacada a função de propiciar aos discentes o interesse pela carreira docente¹², nota-se que, na percepção dos participantes deste estudo, a afirmação "para me aproximar da docência" foi a que recebeu opções de respostas mais variáveis, com 25% dos alunos concordando totalmente, 25% concordando parcialmente, 8,3% discordando parcialmente e 16,7% discordando totalmente. Apesar das diferentes perspectivas apresentadas em relação a este tópico, é sabido que essa prática proporciona a descoberta de habilidades docentes²³. A monitoria acadêmica oportuniza aos discentes aprendizados além do seu componente curricular, o qual exige estudo constante do aluno, em prol de um desempenho eficaz, junto ao docente, que supervisiona e orienta suas funções, colaborando para o desenvolvimento de habilidades para um futuro magistério superior.⁵ Jesus *et al.* (2012)¹³ abordaram os objetivos dos programas de monitoria de 59 universidades federais brasileiras, e destacaram três objetivos comuns entre as universidades: 1. Despertar o interesse pela pesquisa e docência; 2. Contribuir para a qualidade do ensino e do curso de graduação; 3. Promover a cooperação e interação acadêmica entre discentes e docentes.

A atuação em monitoria acadêmica pode proporcionar melhorias no processo de ensino-aprendizagem, já que o monitor possui autonomia sobre as ferramentas de aprendizado, podendo trabalhar sua didática e complementar lacunas sobre o conteúdo alvo da monitoria^{5,24}. O aprendizado do raciocínio clínico é complexo, sendo necessária a aplicação do conhecimento profissional advinda do acúmulo de experiências a partir de casos clínicos reais²⁵. Logo, incentivar discentes a utilizarem todas as ferramentas disponíveis para aguçar o pensamento crítico e as habilidades na resolução de problemas proverão melhores resultados na educação e prática em saúde⁶.

O resultado positivo da autopercepção dos alunos avaliados em relação aos programas de monitoria contribui para aumentar a autoestima dos estudantes, auxiliando sua manutenção no curso de graduação, diminuindo o número de trancamentos e evasões. Além disso, a possibilidade de experienciar diferentes monitorias, reduz o risco de uma especialização precoce, que pode comprometer a formação profissional de um cirurgião-dentista generalista, preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia^{26,27}.

No presente estudo, em função das atividades clínicas e, conseqüentemente, de seus respectivos programas de monitoria terem sido interrompidos por um longo período, o número de monitores participantes foi limitado. Avaliações continuadas, e que envolvam um maior número de discentes, são necessárias para verificar o real impacto desses programas na formação do aluno participante. Neste trabalho, foi possível avaliar, por meio de análise quantitativa, o desempenho de discentes em relação à construção do diagnóstico e plano de tratamento, a autopercepção dos discentes em relação à monitoria, bem como os motivos que os levaram a participar do programa. Avaliações futuras podem ser realizadas utilizando pesquisas quali-quantitativas, para melhor percepção dos dados numéricos encontrados.

Por fim, destaca-se que o treinamento e a prática clínica durante a graduação em Odontologia são indispensáveis para uma formação sólida, pautada por conhecimentos científicos que permitam o correto exercício da profissão, garantindo um atendimento de qualidade e excelência. Assim, durante o curso de graduação em Odontologia, a

atuação em programas extracurriculares, que propiciem uma carga horária maior de experiência clínica e um contato próximo com docentes orientadores, deve ser encorajada.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados neste estudo apontaram que não existe diferença significativa entre o desempenho de discentes que participaram do Programa de Monitoria no Curso de Odontologia da UFJF em disciplinas com práticas clínicas, em relação à construção do diagnóstico e plano de tratamento, quando comparados com alunos não monitores. Dentre os motivos que levaram os discentes a participar dos programas de monitoria, destacam-se: "oportunidade de reforçar o conhecimento", "aumentar a pontuação do currículo" e "por causa da remuneração". O interesse pela docência foi a justificativa menos prevalente. Também foi possível verificar que o programa de monitoria tem impacto positivo na vivência de seus participantes e contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades que são indispensáveis à formação do cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União; 1996 [citado em 26 de setembro de 2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
2. Universidade Federal de Juiz de Fora. Coordenação de Políticas de Currículo e Ensino de Graduação/gerência de Bolsas – Monitoria. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora; 2022 [citado em 26 de setembro de 2023]. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/coordprograd/monitoria/monitoria/>
3. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71 (Supl 4):1596-15603. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
4. Reul MA, Lima ED, Irineu KN, Lucas RSCC, Costa EMMB, Madruga RCR. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. *Rev ABENO* [Internet]. 2016;16(2):62-68. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i2.241>
5. Costa NY, Penela AS, Corrêa LRS, Pantoja GX, Brazão SSP, Neves PVT, et al. A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. *Res Soc Dev* [Internet]. 2021;10(3):e19710313177. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13177>
6. Wilkinson DM, Smallidge D, Boyd LD, Giblin L. Students' perceptions of teaching methods that bridge theory to practice in dental hygiene education. *J Dent Hyg* [Internet]. 2015;89(5):330-337.
7. Newsome P, Smales R, Yip K. Oral diagnosis and treatment planning: part 1. *Br Dent J* [Internet]. 2012;213(1):15-19. doi: <https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2012.559>
8. Baghdady MT, Carnahan H, Lam EW, Woods NN. Integration of basic sciences and clinical sciences in oral radiology education for dental students. *J Dent Educ* [Internet]. 2013;77(6):757-7763. doi: <https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2013.77.6.tb05527.x>
9. Brigida LA. A gestão de programas de graduação: o caso do Programa de Monitoria na Universidade Federal de Juiz de Fora [dissertação]. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora; 2018. 148f [citado em 03 de abril de 2024]. Disponível em: <http://mestrado.caeduffj.net/wp-content/uploads/2018/10/LIDIANA-APARECIDA-BRIGIDA-dissertacao-final11.10.pdf>
10. Universidade Federal de Juiz de Fora. Portal do estudante – Monitoria. UFJF. Juiz de Fora; 2022 [citado em 03 de abril de 2024]. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/estudante/monitoria/>
11. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no. 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília; 2012 [citado em 26 de setembro de 2023]. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html
12. Universidade Federal de Juiz de Fora. Resolução nº 123/2016. Altera o Programa de Monitoria. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora; 2016. Disponível em: https://www2.ufjf.br/prograd/wp-content/uploads/sites/21/2009/02/RES_123.2016_Altera-o-Programa-de-Monitoria.pdf
13. Jesus DMO, Mancebo RC, Pinto FIP, Barros GVE. Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. *RPCA* [Internet]. 2012;6(4):61-86. doi: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v6i4.222>

14. Mileman PA, Van Den Hout WB. Comparing the accuracy of Dutch dentists and dental students in the radiographic diagnosis of dentinal caries. *Dentomaxillofac Radiol* [Internet]. 2002;31(1):7-14. doi: [https://doi.org/10.1016/0300-5712\(90\)90050-0](https://doi.org/10.1016/0300-5712(90)90050-0)
15. Bussaneli DG, Boldieri T, Diniz MB, Rivera LM, Santos-Pinto L, Cordeiro RC. Influence of professional experience on detection and treatment decision of occlusal caries lesions in primary teeth. *Int J Paediatr Dent* [Internet]. 2015;25(6):418-427. doi: <https://doi.org/10.1111/ipd.12148>
16. Kratz RJ, Nguyen CT, Walton JN, MacDonald D. Dental students' interpretations of digital panoramic radiographs on completely edentate patients. *J Dent Educ* [Internet]. 2018;82(3):313-321. doi: <https://doi.org/10.1021815/JDE.018.033>
17. Maeda N, Hosoki H, Yoshida M, Suito H, Honda E. Dental students' levels of understanding normal panoramic anatomy. *J Dent Sci* [Internet]. 2018;13(4):374-377. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jds.2018.08.002>
18. Eder TF, Richter J, Scheiter K, Keutel C, Castner N, Kasneci E, et al. How to support dental students in reading radiographs: effects of a gaze-based compare-and-contrast intervention. *Adv Health Sci Educ Theory Pract* [Internet]. 2021;26(1):159-181. doi: <https://doi.org/10.1007/s10459-020-09975-w>
19. Kumar V, Gadbury-Amyot CC. A case-based and team-based learning model in oral and maxillofacial radiology. *J Dent Educ* [Internet]. 2012;76(3):330-337. doi: <https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2012.76.3.tb05262.x>
20. Tostes HCMR, Oliveira LB, Franco A, Junqueira JLC, Nascimento MCC, Oenning AC. Dental students' perceptions of case-based learning method and the impact of clinical information in imaging diagnosis. *Eur J Dent Educ* [Internet]. 2020;24(4):773-778. doi: <https://doi.org/10.1111/eje.12567>
21. Freitas FAM, Alves MIA. Construindo uma identidade acadêmica: reflexão acerca da monitoria no IEAA/UFAM. *RECH* [Internet]. 2020;6(1):281-299.
22. Fontes FLL, Melo MM, Soares JC, Santos JM, Frota CA, Santos ARF, et al. Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. *REAS* [Internet]. 2019;27(supl 27):e901. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e901.2019>
23. Dantas OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Rev Bras Estud Pedagog* [Internet]. 2014;95(241):567-589. doi: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>
24. Natário EG, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. *Estud Psicol* [Internet]. 2010;23(3):355-364. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300007>
25. Wang W, Bi X, Zhu Y, Li X. Reforming teaching methods by integrating dental theory with clinical practice for dental students. *PeerJ* [Internet]. 2020;8:e8477. doi: <https://doi.org/10.7717/peerj.8477>
26. Reis SMA, Cicillini GA. Práticas docentes no ensino odontológico: aproximações e distanciamentos das diretrizes curriculares nacionais. *Rev Ibe Est Ed* [Internet]. 2012 [citado em 26 de setembro de 2023];6(2):136-150. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/4878>
27. Costa BCP. O egresso do curso de odontologia e a autonomia no exercício generalista da profissão, segundo as diretrizes curriculares nacionais [graduação]. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Fortaleza Universidade Federal do Ceará; 2016. 25f [citado em 26 de setembro de 2023]. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/37315/3/2016_tcc_bcpcosta.pdf

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: MVSZ, KLD. Coleta, análise e interpretação dos dados: MVSZ, LACM, KLD. Elaboração ou revisão do manuscrito: MVSZ, LACM, KLD. Aprovação da versão final: MVSZ, LACM, KLD. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: MVSZ, LACM, KLD.